

Trabalho 2 Simulação de Ponte Aérea

Universidade de Aveiro

Licenciatura em Engenharia Informática Sistemas Operativos

1 fevereiro 2022

Docentes: Guilherme Campos e Nuno Lau

Pedro Jorge, Nº Mecanográfico: 98418

Índice

Introdução	3
O problema	
Descrição e Considerações	4/5
Variáveis gerais e Estados	6
Estruturas de Dados	9
Semáforos Pré-Definidos	11
Tabela de Semáforos	12
Implementação	
Piloto	13
Hospedeira	17
Passageiro	23
Resultados Obtidos	27
Conclusão	30
Bibliografia	31

Introdução

Como segundo e último projeto da cadeira de Sistemas Operativos foi proposto desenvolver uma aplicação, na linguagem de programação C, que simule uma ponte aérea, envolvendo 3 entidades: passageiros, hospedeira e piloto. Todos estes processos são processos independentes, sendo a sua sincronização realizada através de semáforos e memória partilhada. Todos os processos são criados a partir do programa **probSemSharedMemAirLift** e estão em execução a partir dessa altura. Os processos devem estar ativos apenas quando for necessário, devendo bloquear sempre que têm que esperar por algum evento.

O objetivo principal do trabalho passa pela compreensão dos mecanismos associados à execução e sincronização de processos e threads.

De maneira a compilar e executar o programa, executar dentro da diretoria src o comando make all, e depois dentro da diretoria run o comando ./probSemSharedMemAirLift.

De notar que, de forma a conseguir correr o programa várias vezes seguidas, executou-se o comando ./clean.sh, onde se teve que alterar as chaves predefinidas para as chaves do semáforo e memória partilhada. Para obter as chaves correu-se o comando ipcs -m.

O Problema

Descrição

O problema deste projeto é o seguinte: admite-se que é necessário transportar N passageiros entre as cidades *Origin* e *Target* usando uma ponte aérea de 1 avião. Os passageiros chegam ao aeroporto em tempos aleatórios e as regras são que o avião deve descolar de Origin sempre que:

- Está cheio;
- Já tem o número mínimo de passageiros e a fila está vazia;
- Quando todos os N passageiros já embarcaram.

A controlar o embarque está uma hospedeira que trata da verificação de identidade dos passageiros, dando autorização a cada passageiro para sair da fila de espera e entrar no avião. O piloto informa a hospedeira sempre que o avião está pronto para iniciar o processo de embarque, é informado por esta sempre que o *boarding* está completo e dá permissão aos passageiros para saírem do avião em *Target*. O piloto apenas inicia o voo de regresso quando o último passageiro sai do avião.

Considerações

De modo a melhor compreensão do problema e resolução do mesmo torna-se fundamental perceber como é que os semáforos funcionam e como aplicá-los neste problema.

Dado que irão existir vários processos, que partilham as mesmas variáveis, a correr ao mesmo tempo podemos cair num problema de condição de corrida. De maneira a resolver isto é necessário haver algum tipo de **sincronização**. Para que a sincronização ocorra sem problemas, existe um conjunto de considerações que devemos ter:

- Enquanto não forem cumpridas uma das 3 condições abordadas anteriormente, o avião não vai levantar voo;
- O piloto tem de receber uma notificação a informar que boarding está completo e só depois é que pode iniciar o voo;
- O piloto apenas inicia o voo de regresso quando o último passageiro sair do avião;
- Enquanto estiverem no voo, os passageiros devem esperar que o voo termine;

No código fonte fornecido para a realização desta tarefa já se encontram definidos os semáforos, variáveis gerais e estados.

Variáveis gerais e Estados

No ficheiro *probConst.h* estão algumas variáveis que devem ser usadas ao longo da resolução do problema, assim como os estados possíveis das 3 entidades do problema.

```
/* Generic parameters */
15
    /** \brief number of passengers */
    #define N
    /** \brief min flight capacity */
    #define MINFC
    /** \brief max flight capacity */
    #define MAXFC
                      10
23
    /** \brief max flight capacity */
    #define MAXNF
                   10
26
    /** \brief max flight capacity */
    #define MAXTRAVEL 30000.0
    /** \brief max flight capacity */
    #define MAXFLIGHT
                        2000.0
```

Fig.1 - Variáveis gerais do problema

Aqui estão definidas as variáveis globais a serem usadas, como por exemplo N, que representa o número de passageiros, MINFC, que representa o número mínimo de passageiros de um voo, MAXFC, representado o número máximo de passageiros num voo, etc.

```
/** \brief max flight capacity */
    #define MAXTRAVEL
    #define MAXFLIGHT 2000.0
33
                                       0
    #define READY FOR BOARDING
    #define WAITING FOR BOARDING
    #define FLYING
    #define DROPING PASSENGERS
    #define WAIT FOR FLIGHT
    /** \brief hostess waits for passenger to arrive */
    #define WAIT FOR PASSENGER
    #define CHECK PASSPORT
    #define READY TO FLIGHT
    #define GOING TO AIRPORT
    #define IN_FLIGHT
```

Fig.2 - Estados possíveis das 3 entidades

Nesta figura podemos ver todos os estados possíveis que as 3 entidades podem tomar. O piloto pode ter 5 estados possíveis: **FLYING_BACK** (a voar até *ORIGIN*), **READY_FOR_BOARDING** (sinaliza a hospedeira que o *boarding* pode começar), **WAITING_FOR_BOARDING** (piloto espera que o *boarding* esteja completo), **FLYING** (a

voar até *TARGET*) e **DROPING_PASSENGERS** (deixar os passageiros no destino).

No que toca à hospedeira, esta pode ter 4 estados: WAIT_FOR_FLIGHT (espera que o piloto sinalize que o boarding pode começar), WAIT_FOR_PASSENGER (espera que os passageiros cheguem ao aeroporto), CHECK_PASSPORT (verifica o passaporte do passageiro) e READY_TO_FLIGHT (sinaliza o piloto que o boarding está feito).

Por fim, o passageiro também pode estar em 4 estados: GOING_TO_AIRPORT (está a deslocar-se para o aeroporto), IN_QUEUE (está à espera na fila), IN_FLIGHT (está no voo) e AT_DESTINATION (chegou ao destino).

Estruturas de Dados

Um ficheiro que é igualmente muito importante e ao qual temos acesso no código fonte providenciado é o *probDataStruct.h.* Neste ficheiro podemos encontrar as **estruturas de dados** essenciais para o projeto.

O tipo STAT é uma estrutura que vai armazenar todos os estados das entidades do projeto. Neste projeto, temos presentes 3 parâmetros.

Fig. 3 - Definição do STAT do tipo de dados das entidades intervenientes

O *pilotStat* e o *hostessStat* vão ser ambos um inteiro que vão guardar o estado do único piloto e única hospedeira, respetivamente, presentes no problema. O *passengerStat[N]* é um array de inteiros usado para os passageiros com tamanho igual ao número máximo de passageiros possíveis.

Outro tipo de dados presentes neste ficheiro e igualmente muito importante são os *FULL_STAT*. Estes vão guardar informação relativa a todas as variáveis do problema, variáveis essas que irão ser usadas ao longo da resolução do problema, algumas até sendo incrementadas ou decrementadas.

Fig. 4 - FULL STAT do tipo de dados do problema

Este tipo de dados vai guardar a estrutura de dados *STAT* na variável *st* e contém informação sobre:

- *nPassengersInFlight[MAXNF]* número de passageiros em cada voo;
- *nFlight* número do voo;
- nPassInQueue número de passageiros à espera (na fila);
- *nPassInFlight* número de passageiros a voar;
- *totalPassBoarded* número de passageiros que já fizeram o *boarding*;
- *finished* true/false consoante se o voo já terminou;
- *passengerChecked* id do último passageiro a quem foi verificado o passaporte.

Semáforos Pré - Definidos

De maneira a ajudar na resolução do problema, existem, no ficheiro *sharedDataSync.h*, semáforos já criados pelo professor e prontos a serem usados na resolução do problema. Como já referido anteriormente, os semáforos irão ser muito importantes no que toca a resolver problemas de sincronização, visto que permitem controlar os processos sequencialmente.

```
typedef struct
{    /** \brief full state of the problem */
    FULL_STAT f5t;

/* semaphores ids */
/** \brief identification of critical region protection semaphore - val = 1 */
unsigned int mutex;
/** \brief identification of semaphore used by hostess to wait for passengers - val = 0 */
unsigned int passengersInQueue;
/** \brief identification of semaphore used by passengers to wait for hostess - val = 0 */
unsigned int passengersWaitInQueue;
/** \brief identification of semaphore used by passengers to wait for flight to end - val = 0 */
unsigned int passengersWaitInFlight;
/** \brief identification of semaphore used by hostess to wait for starting boarding - val = 0 */
unsigned int readyForBoarding;
/** \brief identification of semaphore used by pilot to wait for boarding to complete - val = 0 */
unsigned int readyToFlight;
/** \brief identification of semaphore used by hostess to wait for passenger identification - val = 0 */
unsigned int idShown;
/** \brief identification of semaphore used by pilot to wait for passenger to leave plane - val = 0 */
unsigned int idShown;
/** \brief identification of semaphore used by pilot to wait for last passenger to leave plane - val = 0 */
unsigned int planeEmpty;

} SHARED_DATA;
```

Fig.5 - Semáforos

Os semáforos aqui apresentados são:

- *mutex* usado para bloquear qualquer outro processo que tente entrar numa região, protegendo a execução do processo atual;
- *passengersInQueue* usado pela hospedeira para esperar pelos passageiros na fila;
- passengersWaitInQueue semáforo usado pelos passageiros para esperar pela hostess enquanto estão na fila

- passengersWaitInFlight semáforo utilizado pelos passageiros para esperar que o voo termine;
- *readyForBoarding* usado pela hospedeira para esperar que o piloto dê luz verde para o *boarding* começar;
- readyToFlight usado pelo piloto para esperar que o boarding esteja completo;
- *idShown* usado pela hospedeira para esperar que o passageiro mostre o id;
- *planeEmpty* usado pelo piloto para esperar que o último passageiro abandone o avião.

De modo a auxiliar na implementação dos semáforos e perceber em que partes do código iriam ser implementados desenhou-se a seguinte tabela:

Tabela de Semáforos					
Semáforo	Entidade Down	Função Down	Entidade Up	Função Up	
passengersInQueue	Hostess	waitForPassenger	Passengers	waitInQueue	
passengersWaitInQueue	Passengers	waitInQueue	Hostess	checkPassport	
passengersWaitInFlight	Passengers	waitUntilDestination	Pilot	dropPassengersAtTarget	
readyForBoarding	Hostess	waitForNextFlight	Pilot	signalReadyForBoarding	
readyToFlight	Pilot	waitUntilReadytoFlight	Hostess	signalReadyToFlight	
idShown	Hostess	checkPassport	Passengers	waitInQueue	
planeEmpty	Pilot	dropPassengersAtTarget	Passengers	waitUntilDestination	

Fig.6 - Tabela de Semáforos criada para auxiliar no projeto

Implementação

Piloto

No que toca à implementação da solução, começou-se por desenvolver o código do piloto, não só por parecer ser o mais fácil de implementar primeiro, mas também visto ser a entidade que envolve o menor número de semáforos.

Função flight (bool go)

Fig. 7 - Função flight(bool go)

Nesta função, criou-se um ciclo *if* que toma o valor da variável *go*, caso *go* retorne *true* então significa que o piloto está a viajar de *Origin* para *Target*. Caso contrário, significa que está a viajar no sentido contrário.

Em ambos os casos definiu-se o estado inicial do piloto, sendo *FLYING* se *go* for *true*, e *FLYING BACK* caso contrário.

Função signalReadyForBoarding()

Fig. 8 - Função signalReadyForBoarding()

De seguida, o piloto vai sinalizar que o boarding pode começar, atualizando o seu estado inicial para *READY_FOR_BOARDING*.

O número de voo é incrementado, sinalizando que este já se trata de outro voo, visto que o avião está em fase de "preenchimento" e vai partir para outra viagem.

Quanto aos semáforos, o semáforo *readyForBoarding* incrementa uma unidade, desbloqueando a hospedeira que estava bloqueada e que pode agora começar a efetuar o *boarding*.

Função waitUntilReadyToFlight()

Fig. 9 - Função waitUntilReadyToFlight()

Passando agora à função *waitUntilReadyToFlight()*. O piloto espera que o boarding esteja completo, atualizando assim o seu estado para *WAITING_FOR_BOARDING*.

De seguida, bloqueou-se o semáforo *readyToFlight*, utilizado pelo piloto para esperar que o *boarding* esteja completo, simbolizando que o piloto vai ficar bloqueado até o boarding estar completo.

Função dropPassengersAtTarget()

```
if (seeBoom (seegid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
    savefliphtarrived(nFic, Sah->fst);
    sh->fst.st.pluststat = pRoprise passage(rss sairem sees);
    savefliphtarrived(nFic, Sah->fst);
    sh->fst.st.pluststat = pRoprise passage(rss sairem sees);
    sh->fst.st.pluststat = proprise passage(rss passage
```

Quanto à última função do ficheiro relativo ao piloto, dropPassengersAtTarget(), esta é referente ao piloto deixar os passageiros no destino.

Ao chegar, o piloto deixa os passageiros no destino e vai atualizar o seu estado inicial para *DROPING PASSENGERS*.

De seguida, incrementa-se o valor do semáforo *passengersWaitInFlight* para cada passageiro de cada voo, libertando assim todos os passageiros que estavam bloqueados, de maneira a estes poderem desembarcar.

Depois, decrementa-se o valor do semáforo *planeEmpty*, semáforo usado pelo piloto para esperar que o último passageiro saia, de modo a bloquear o piloto até que o último passageiro saia do avião, impedindo-o de voltar a voar sem que o último passageiro saia.

Por fim, assim que o último passageiro saia do avião, o piloto vai atualizar e guardar o seu estado inicial para *FLYING_BACK e* é impressa a mensagem informativa que o avião está a voltar para ORIGIN.

Hospedeira

O próximo código a ser analisado foi o da segunda entidade do problema, a hospedeira.

Função waitForNextFlight()

Fig. 11 - Função waitForNextFlight()

A primeira função presente no código é a função *waitForNextFlight()*, tendo como descrição esperar pelo próximo voo. Esta função define o estado inicial da hospedeira como sendo WAIT_FOR_FLIGHT, tendo assim o valor 0, o que significa que ainda está à espera que o avião esteja pronto para *boarding*.

O semáforo *readyForBoarding* será decrementado, bloqueando assim a hospedeira, que vai ficar à espera de poder começar o *boarding*.

Função waitForPassenger()

Fig. 12 - Função waitForPassenger()

Nesta função a hospedeira espera que os passageiros cheguem ao aeroporto.

Portanto, atualiza-se o estado da hospedeira para *WAIT_FOR_PASSENGER* e guarda-se.

Quanto ao semáforo *passengersInQueue*, este será decrementado bloqueando assim a hospedeira, que vai ter de esperar até que os passageiros cheguem.

Função checkPassport()

Esta função tem como objetivo a hospedeira verificar o passaporte do passageiro e esperar que este lhe mostre o id.

```
bool last:
if (sembp(semgid, sh->passengersWaitInQueue) == -1) {
   perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
   exit (EXIT_FAILURE);
if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
   perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
   exit (EXIT_FAILURE);
/* insert your code here */
sh->fSt.st.hostessStat = CHECK_PASSPORT;
saveState(nFic. &sh->fSt):
if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
   perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
   exit (EXIT_FAILURE);
if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
   perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
   exit (EXIT_FAILURE);
/* insert your code here */
savePassengerChecked(nFic, &sh->fSt); //guardar que o passageiro já foi checked
sh->fSt.nPassInQueue--; //passageiro deixa de estar na fila, número de passageiros na fila é decrementado
sh->fSt.totalPassBoarded++; //passageiro deixa de estar na fila e entra no avião, número de passageiros boarded é incrementado
sh->fSt.nPassInFlight++; //passageiros que já estão boarded também vão estar no avião
 if (nPassengersInFlight() == MAXFC){
 }else if (nPassengersInFlight() >= MINFC && nPassengersInQueue() == 0)
       last = false;
if (last == false){
              sh->fst.st.hostessStat = WAIT_FOR_PASSENGER; //caso não seja o último passageiro a hostess vai continuar à espera de mais passageiros saveState(nFic, &sh->fSt); //segundo internal state
 if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
   perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
   exit (EXIT_FAILURE);
 return last:
```

Esta função vai retornar *true* quando o último passageiro dar o seu passaporte para a hospedeira verificar. O último passageiro é determinado da seguinte forma:

Voo está na capacidade máxima;

- A capacidade do voo está igual ou maior à capacidade mínima que um voo pode ter e não há nenhum passageiro na fila;
- Não há mais passageiros.

Começa-se por incrementar o semáforo *passengersWaitInQueue*, de modo a que os passageiros sejam libertados e possam começar a mostrar o passaporte à hospedeira e ir para o avião.

Dado isto, a hospedeira atualiza o seu estado para *CHECK_PASSPORT*, e começa a verificar os passaportes dos passageiros.

O semáforo *idShown*, usado pela hospedeira para esperar pelos passaportes, vai ser decrementado, bloqueando assim a hospedeira, e fazendo-a esperar ser desbloqueada pelo incremento deste semáforo por parte dos passageiros.

Após o passageiro ter sido verificado, decrementa-se uma unidade à variável da estrutura FULL_STAT *nPassInQueue* uma vez que, quando é verificado, o passageiro sai da fila e vai para o avião.

Dado isto, incrementa-se uma unidade a duas variáveis da estrutura FULL_STAT: *nPassInFlight* e *totalPassBoarded*. A primeira é incrementada dado que o passageiro quando sai da fila vai para o avião, e a última é referente ao total de passageiros que já entraram no avião.

De seguida, e de maneira a determinar a variável *last* (último passageiro) criou-se um ciclo *for* que vai percorrer as 3 alternativas referentes anteriormente. Caso o número de passageiros no voo seja igual à capacidade máxima do avião, a variável *last* assume o valor *true*; caso a capacidade do voo seja igual ou maior à capacidade mínima que um voo pode ter e o número de passageiros na fila seja igual a zero, a variável *last* assume o valor *true*; por fim, se a variável definida anteriormente, *totalPassBoarded* seja igual a N (número de passageiros) a variável *last* assume o valor *true*.

Se nenhuma destas condições se verificar, a variável *last* assume o valor *false*, e o processo de verificação de passaportes continua. Assim sendo, a hospedeira atualiza o seu estado para *WAIT_FOR_PASSENGER*, e vai continuar a verificar passaportes.

Função signalReadyToFlight()

Esta função tem como função sinalizar que o voo está pronto para partir

De seguida, vai verificar se o total de passageiros que já embarcaram é igual ao número de passageiros e, em caso positivo, a variável *finished* assume o valor *true*, o que significa que é o último voo.

Por fim, incrementa-se o semáforo *readyToFlight*, desbloqueando assim o piloto e permitindo-lhe descolar.

Passageiro

Passando à última entidade do problema, o passageiro.

Função waitInQueue(passengerId)

Esta função tem como objetivo o passageiro esperar pela sua vez para o passaporte ser verificado.

```
static void waitInQueue (unsigned int passengerId)
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (PG)");
    exit (EXIT_FAILURE);
   if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1)
    { perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)"); exit (EXIT_FAILURE);
   /* insert your code here */
if (semUp (semgid, sh->passengersInQueue) == -1) {
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
    if (semDown (semgid, sh->passengersWaitInQueue) == -1) {
        perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
exit (EXIT_FAILURE);
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the down operation for semaphore access (PG)");
exit (EXIT_FAILURE);
    sh->fSt.passengerChecked = passengerId;
   sh ->fSt.st.passengerStat[passengerId] = IN_FLIGHT; //segundo state update, aqui os passageiros que já foram verificados pela hoste saveState(nFic, &sh->fSt); //guardar internal state pela segunda vez savePassengerChecked(nFic, &sh->fSt);
   if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
   perror ("error on the down operation for semaphore access (PG)");
   exit (EXIT_FAILURE);
```

Primeiramente, dentro da região crítica, incrementa-se uma unidade à variável da estrutura *FULL_STAT nPassInQueue*, uma vez que o passageiro vai estar na fila e atualiza-se o estado do passageiro para *IN_QUEUE*, sinalizando que está na fila.

De seguida, desbloqueia-se as hospedeiras ao incrementar/fazer up do semáforo *passengersInQueue*, e decrementa-se o semáforo *passengersWaitInQueue*, bloqueando os passageiros, de modo a que eles esperem na fila.

Depois, atribui-se à variável *passengerChecked* o valor do *passengerId* dado que desta forma torna-se simples perceber qual o último passageiro a embarcar. Por fim, atualiza-se o estado do último passageiro a embarcar para IN_FLIGHT, sinalizando que já está a voar.

Por fim incrementa-se o semáforo idShown, desbloqueando desta maneira a hospedeira de forma a que esta possa começar a ver a identificação dos passageiros.

Função waitUntilDestination(passengerId)

Esta função tem como objetivo os passageiros esperarem que o voo termine e chegar ao destino.

Fig.16 - Função waitUntilDestination(passengerId)

Primeiramente, decrementa-se o semáforo *passengersWaitInFlight*, bloqueando os passageiros e fazê-los esperar no avião.

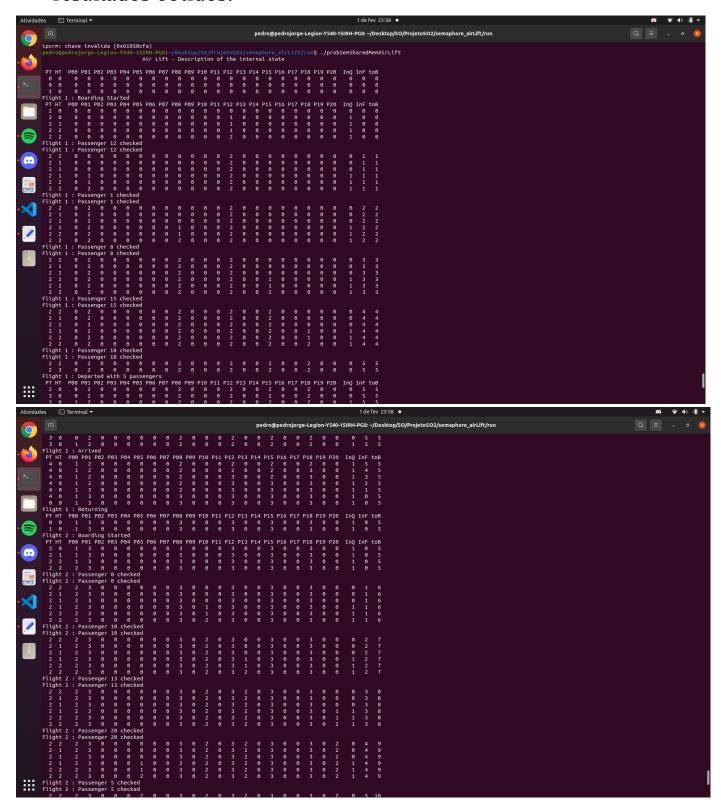
De seguida, ao entrar na região crítica, decrementa-se uma unidade à variável da estrutura *FULL_STAT nPassInFlight*, simbolizando que o passageiro está a sair do avião. Depois, atualiza-se o estado inicial desses passageiros para *AT_DESTINATION*, simbolizando que já chegaram ao destino.

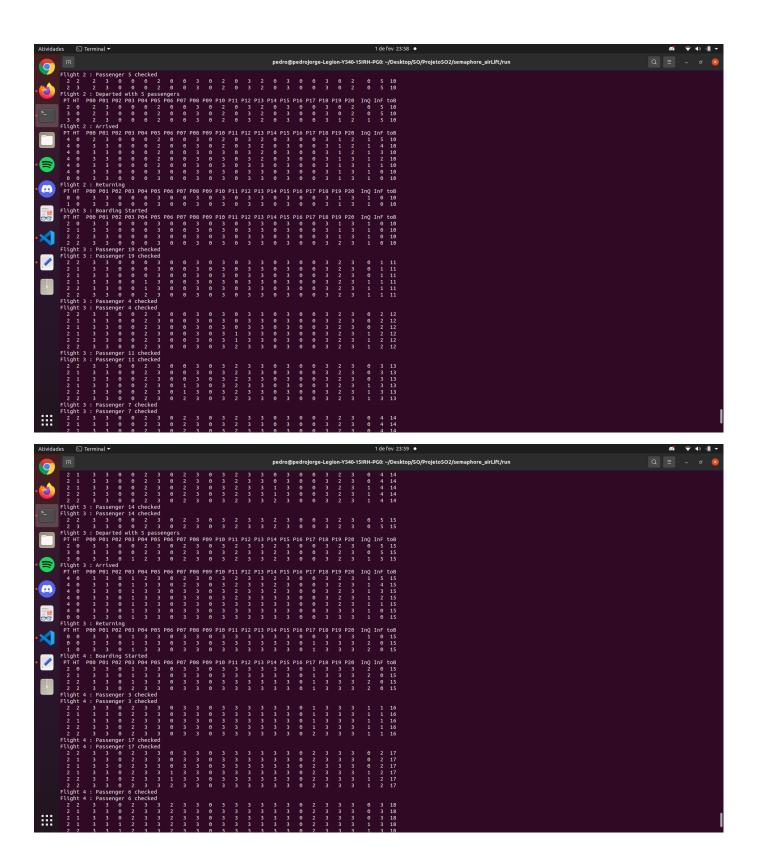
Por fim, e após ter sido criada a variável *bool lastPassenger*, representativa do último passageiro, criou-se uma condição if que vai verificar se o número de passageiros no voo é igual a

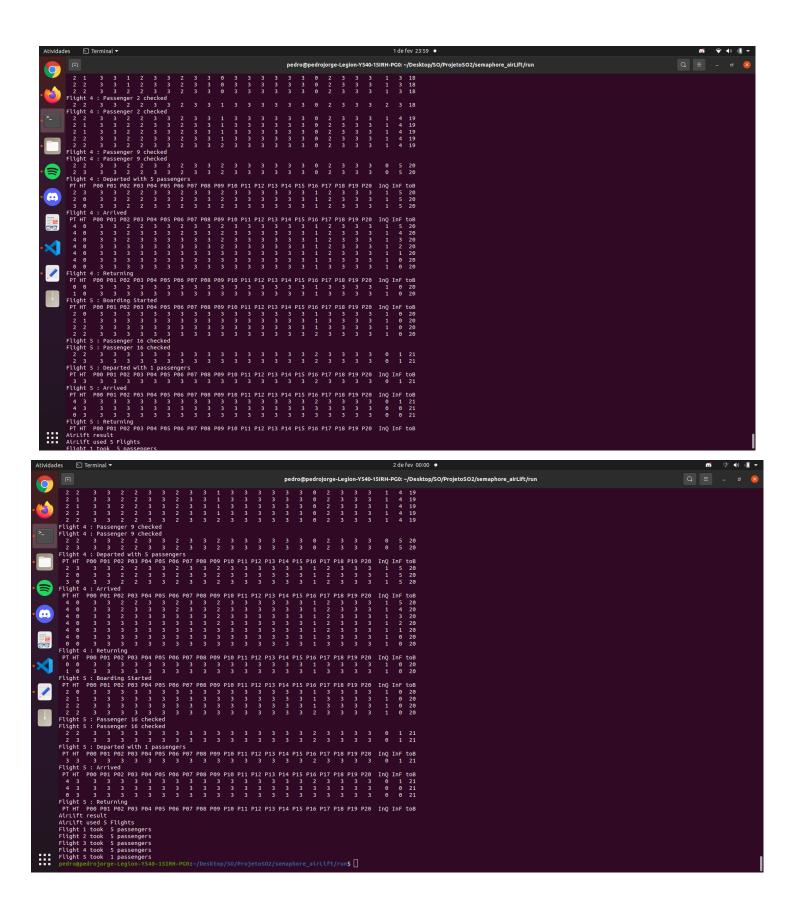
zero. Em caso positivo, a variável *lastPassenger* assume o valor de *true* e incrementa-se o semáforo planeEmpty, desbloqueando assim o piloto, permitindo-o voltar para *ORIGIN*.

Resultados Obtidos

Após esta implementação descrita acima, e fazendo os comandos referidos no início deste relatório, estes foram os resultados obtidos:







Conclusão

Concluindo, a realização deste projeto aumento o meu conhecimento acerca de semáforos e da sua importância na sincronização de processos. De maneira geral, e do meu ponto de vista, o trabalho foi bem conseguido visto que é possível fazer vários voos sem a existência de deadlocks e as variáveis do tipo FULL_STAT presentes no output vão de acordo com os acontecimentos que vão decorrendo.

Bibliografia

De maneira a auxiliar-me neste projeto recorri aos seguintes conteúdos:

- Slides Aulas Teóricas;
- Guiões Práticos;
- Fóruns do StackOverFlow;
- https://www.geeksforgeeks.org/semaphores-in-process-sy nchronization/;
- https://www.tutorialspoint.com/semaphores-in-operating-system .